

EDITORIAL

Caríssimos leitores,

Estamos lançando nesta edição, o volume 17, número 03, referente ao terceiro quadrimestre de 2015. Está composta por nove artigos, os quais perfazem os estudos do Comportamento do Consumidor, da Gestão Organizacional, da Gestão Pública, do Campo das Finanças e da Tomada de Decisão.

No primeiro artigo, o autor ressalta a qualidade da produção científica de Administração, que tem sido alvo de críticas e origem de preocupações por parte da comunidade acadêmica brasileira que pesquisa e atua sobre esse campo. Trata-se de um estudo teórico que abrange as decisões tomadas pelos indivíduos diretamente envolvidos na produção da dissertação, ou seja, o mestrando e o professor orientador, sob a luz de quatro diferentes modelos de tomada de decisão: Modelo Racional, Modelo Comportamental, Modelo Incremental e Modelo Político. Por fim, a análise das decisões que compõem as diferentes etapas de desenvolvimento da dissertação sugere a possibilidade da ocorrência de distintos tipos de decisão nas diferentes etapas de trabalho.

O segundo artigo, os autores apresentam como objetivo acessar a condição ôntica da marca Ronaldo Fraga, a partir das características percebidas por seus consumidores. O estudo é relevante à área de branding, pois considera uma perspectiva relacional entre marcas e consumidores, bem como ao estudo de marcas brasileiras, uma vez que a marca escolhida é referência no mercado de moda brasileiro. O trabalho se deu por meio de um estudo qualitativo exploratório, desenvolvido por meio de entrevistas em profundidade e análise de discurso funcional.

No terceiro artigo, os autores analisam se os principais indicadores contábeis, métricas de valor e fatores econômicos são relevantes para a explicação do desempenho do retorno das ações ordinárias dos três principais bancos brasileiros, Banco do Brasil, Banco Itaú e Banco Bradesco, no período entre 2001 e 2010. Tal interesse decorreu da

crescente relevância do setor bancário brasileiro, do forte desempenho desse setor no período analisado e da escassez de estudos voltados para empresas desse setor. As análises de correlação e regressão múltiplas, aplicadas sobre a variação acumulada do retorno das ações ordinárias e das variáveis independentes, indicaram o índice preço/lucro (P/L) como principal variável explicativa estatisticamente significativa do retorno das ações ordinárias, com r^2 de 77,7% (Banco do Brasil), 69,8% (Banco Itaú) e 64,3% (Banco Bradesco). Com base nesses resultados, pode-se concluir que, para o período e empresas analisados, o índice P/L contribuiu fortemente para o retorno das ações ordinárias, confirmando sua importância como parâmetro nas decisões de investimento.

O quarto artigo, os autores abordam como objetivo explicar o comportamento de escolha de veículos automotores na região do Triângulo Mineiro, estabelecendo a ligação entre atributos e valores pessoais, conforme a perspectiva da Teoria da Cadeia de Meios e Fins. Dessa forma, utilizou-se a técnica qualitativa Laddering para coleta de dados, análise e interpretação. Os principais atributos identificados foram Economia, Itens de Conforto, Marca e Preço. Estes atributos mostraram ligações com valores individuais relacionados a poder, realização e hedonismo. Estes valores, que influenciam o processo de decisão de compra, evidenciam que essas pessoas desejam ter sucesso profissional, bem-estar e felicidade.

Os autores do quinto artigo apresentam como objetivo a crescente preocupação com a segurança do alimento criou mercados promissores para produtos certificados. Partindo desta premissa o estudo teve por objetivo – fundamentado nas teorias de tomada de decisão e da informação – apresentar e discutir as possibilidades de adequação dos produtores de carne bovina no Brasil às novas exigências como a rastreabilidade, incluindo a transmissão da informação deste processo aos consumidores. Utilizando uma metodologia qualitativa exploratória e bibliográfica, são apresentados resultados que demonstram a complexidade envolvida na tomada de decisão e os diversos fatores (econômicos e não econômicos) que interferem nessas decisões, haja vista que os produtores sofrem influências internas e externas, referentes ao mercado e ao sistema produtivo.

O sexto artigo, o autor apresenta um estudo de caso qualitativo direcionado as mudanças estratégicas da Rede Globo entre 2011 e 2013 a partir da análise da (i) Classe C e (ii) do fenômeno Social TV. Em relação ao percurso metodológico adotado, trabalhou-se com a Netnografia na coleta de dados. Na categorização dos dados, três formatos de programas evidenciam as mudanças na programação da emissora, quais sejam: (i) novelas, (ii) programas e realities shows e (iii) humorísticos e minisséries. Estas dimensões corroboram o entendimento da mudança de foco para se aproximar dos telespectadores e a importância do fenômeno Social TV.

Os autores, do sétimo artigo enfocam os diferentes processos que levaram à emergência da administração como uma atividade profissional. E ressaltam como objetivo conhecer os movimentos que levaram à necessidade de administradores profissionais no Brasil e discutir alguns dos embates da profissão. Em relação aos embates, administradores não são profissionais voltados apenas à concepção, tampouco são apenas técnicos. Aspectos políticos e valores não estão desvinculados das práticas de gestão administração. É preciso investigar como esses profissionais constroem no cotidiano, coletivamente nas organizações, práticas de gestão, tomadas em seus aspectos múltiplos e processuais.

Os autores do oitavo artigo referem-se às Organizações públicas que são sistemas complexos, burocráticos, com valores organizacionais e elementos culturais fortes, em que o processo de resistência à mudança é considerado como um elemento disfuncional da organização burocrática. Deste contexto, procuraram identificar a influência da implantação do processo judicial eletrônico (PJe) antes da adoção pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, e sua relação com a resistência a mudança no comportamento dos atores internos. Os resultados sugerem ganho com a implantação do PJe, além de não identificar relação entre o tempo de cargo e tempo de serviço público, nem mesmo resistência ao processo de implantação do PJe.

Fechamos esta edição, com os autores do nono artigo, que descrevem a situação da produção científica no campo de finanças, por meio de dados levantados a partir dos artigos publicados em periódicos nacionais. Para fins desta pesquisa optou-se pela lei de Lotka para mensurar a produtividade na área. Através da pesquisa foi visto que a produção em finanças no Brasil ainda está pautada quase que restritamente aos estudos

das finanças modernas, tendo o posicionamento paradigmático de cunho funcionalista e utilizando exclusivamente métodos quantitativos. Temas emergentes como finanças comportamentais, microcrédito e finanças públicas ainda não estão sendo estudados no Brasil, sendo uma oportunidade de inovação pesquisas que tratem estes temas através de abordagens qualitativas ou mistas.

Agradecemos aos autores, que confiaram à divulgação de seus trabalhos, e aos avaliadores, que dispensaram parte valiosa de seu tempo para os trabalhos de análise dos artigos e que compartilharam seus conhecimentos relacionados aos temas inerentes aos textos, quando na elaboração dos pareceres.

Desejamos a todos aos colegas do meio acadêmico, uma proveitosa leitura dos artigos apresentados nesta edição.

Cordiais Saudações,

Profº Dr. Francisco Antônio Serralvo
Editor

